ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NÚMERO CATORZE DO COMITÊ DO ITAJAÍ, realizada em 14 de julho de 2006.

Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e seis, reuniram-se, no auditório F4 do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/ Departamento Regional de Santa Catarina, sito à Rua São Paulo, nº 1147, Bairro Victor Konder, em Blumenau, os membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. A presidente, Maria Izabel Pinheiro Sandri, deu início a Assembléia, agradecendo a presença de todos e a acolhida pelo SENAI oferecendo este espaço para a Assembléia. Fez menção à presença do Sr. Jacir Lenzi, passou a ele a palavra, que dela fez uso, dando boas vindas a todos e aproveitando a oportunidade para destacar a importância do trabalho realizado pelo Comitê do Itajaí. A presidente, retomando a palavra, deu início as atividades passando a palavra à Secretária Executiva Beate Frank para dar seguimento aos trabalhos. A Secretária registrou as correspondências recebidas pelo Comitê, registrando a ausência do Secretário Regional de Blumenau, Sr. Miguel, informando que se faz representado nesta assembléia pelo Sr. Roberto Tribess, secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Blumenau, ausência da Sra. Katiuscia Wilhelm, representante da Fundação Praia Vermelha de Conservação da Natureza, justificada por estar ministrando um curso para mobilizadores municipais da semana da água e por útlimo a justificativa de ausência do Prefeito Volnei Morastoni, que por compromissos de viagem não pode estar presente na Assembléia de hoje. Outra comunicação é a moção de n° 35 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, aprovada na 14ª Reunião Ordinária, dirigida a todos os Comitê de Bacia Hidrográfica recomendando que incorporem em seus respectivos planos de recursos hídricos mecanismos de articulação da gestão integrada dos recursos hídricos com os recursos florestais. Como o Comitê do Itajaí encontra-se desenvolvendo seu plano de bacia esta é uma recomendação interessante, porque agora ela vem pautada na legislação. Encerrando as comunicações, a Profª Beate passou a leitura da pauta, conforme segue: **1)** Apresentação da proposta de regulamentação da implantação do cadastro de usuários; **2)** Apresentação do processo de elaboração do plano de recursos hídricos da bacia; **3)** Posse dos novos membros **4)** Eleição e posse da nova diretoria; **5)** Assuntos Gerais; **6)** Palavra livre. A defesa civil de Blumenau, que coordena a Câmara Técnica de Cheias, através do Sr. Negredo, pediu um espaço na Assembléia para fazer uma breve comunicação da Câmara Técnica. Como este item não estava na pauta, a Profª Beate sugere que seja colocado como segundo ponto da pauta, contando com a concordância dos presentes. Na seqüência, a presidente anunciou a presença da Sra. Terezinha Cechet Hartmann, diretora de Recursos Hídricos da SDS, convidada para integrar a mesa de honra. A Sra. Terezinha cumprimentou a mesa diretora, os integrantes do Comitê e técnicos da Diretoria de Recursos Hídricos, informando sua vontade de conversar sobre duas questões, propondo inclusive a presidente inclusão destas questões na pauta. A primeira diz respeito o termo de disciplinamento do cadastro, esclarecendo que a Secretaria tem o compromisso de elaborar esta normatização, através de um ato jurídico ou através de um decreto. A segunda questão é uma comunicação oficial em relação à outorga. A Secretaria vêm discutindo sobre a forma em que poderia ser implementada a outorga, e definiu que a primeira bacia para a ser implantada a outorga é a bacia do rio Cubatão Norte. O Secretário determinou que os Comitês de Bacia fossem informados oficialmente e pessoalmente sobre esta definição. A justificativa pela opção do rio Cubatão Norte, é o fato de se tratar de uma bacia pequena com um número pequeno de usuários. e de ter um Comitê ativo. Outra justificativa é que este rio tem um plano de bacia.A presidente questionou aos presentes sobre a existência de dúvidas. A Profª Beate pediu para prestar um esclarecimento sobre o termo de cooperação citado pela Sra. Terezinha. Relembrou que na Assembléia de Indaial, um grupo de representantes de usuários assumiu zelar pelo preenchimento do cadastro de usuários nos vários setores usuários. Depois disso, realizaram-se

duas reuniões deste grupo para decidir sobre a forma de trabalhar, e foi assim que surgiu a proposta da SDS de elaborar um termo de compromisso entre a SDS e a Agência da Água. Na reunião surgiu a proposta de estender este termo de compromisso às entidades dos usuários que vão participar do trabalho, para deixar bem claro quem vai estar envolvido e o nível de comprometimento. Algumas já estão definidas e outras continuam discutindo o assunto. Enquanto o Comitê está definindo este ajuste a Secretaria está tomando as providências para oficializar o lançamento do cadastro. Foi passada a palavra à presidente, que deu seqüência no item **2)** andamento do processo de planejamento, para o qual convidou o Sr. Edmundo, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento.. Registrou também seus agradecimentos pela presença da deputada Ana Paula, membro do Comitê, representante da Assembléia Legislativa. O Sr. Edmundo iniciou sua apresentação cumprimentando a presidente, vice-presidente, secretária executiva e demais membros do Comitê, agradeceu a oportunidade de estar presente e poder fazer mais uma apresentaçãoda Câmara Técnica de Planejamento. O Sr. Edmundo pediu que durante a apresentação a Profª Beate colabore na apresentação da parte técnica. Antes de começar a apresentação, o Sr. Edmundo fez um breve histórico da CT-Plan, informando que já houve um relatório do primeiro ano de trabalho da Câmara, tendo em vista que esta encontra-se em seu segundo ano. A CT-Plan foi criada a partir do que designa o regimento do Comitê de Bacia, no capítulo IV estabelece que um dos seus elementos de estruturação são câmaras técnicas de planejamento, na sessão VI o regimento detalha melhor o que seria uma câmara técnica. No ano de 2004 iniciou-se a discussão do plano diretor de recursos hídricos, então o Comitê achou que seria o momento de fazer a criação da primeira câmara técnica, que seria a Câmara Técnica de Planejamento. Em abril de 2004 com a Resolução n° 19, foi criada CT-Plan. Em julho de 2004 foi criada uma nova resolução n° 22, onde se estabeleceram os membros que iriam participar desta Câmara Técnica. Na resolução n° 25 de setembro de 2004 foi criado o regimento da Câmara Técnica de Planejamento. Desde julho de 2004 até o final daquele ano a CT-Plan se ocupou da elaboração de seu regimento e do estudo do termo de referência para elaboração do plano de recursos hídricos. A partir de março de 2005 foi tomada efetivamente a decisão de não elaborar um termo de referência para se fazer uma licitação da elaboração do plano diretor, mas sim a própria CT-PLAN iniciar a fase A do plano, de diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos. No final de 2005 a CT-Plan possuia um documento consistente com as informações desta primeira fase, e, no início de 2006 este documento foi formatado e depois de várias reuniões para aprimoramento, tem-se quase um documento final, ainda está em fase de correção. Informou que nesta semana a CT-Plan fez uma viagem de estudos de três dias, da qual participou o grupo de integrantes da primeira gestão e também foram convidados novos membros. Esta viagem teve como percurso desde a foz do rio até as nascentes na serra geral, verificando in loco os problemas que haviam sido diagnosticados no estudo. Foram visitadas todas as regiões, e no terceiro dia, em Presidente Getúlio, foi definido como seria desenvolvida a segunda fase do Plano, ou fase B. Após esta explanação, o Sr. Edmundo se colocou à disposição para dirimir possíveis dúvidas. Como não houve nenhum questionamento, ele passou a detalhar alguns aspectos. Fez leitura da resolução que criou a CT-PLAN e seus objetivos. Mencionou que, para a criação da Câmara Técnica existia a necessidade de dispor de um órgão que desse , a partir o apoio para a realização do trabalho. Houve então um acordo entre Comitê do Itajaí e a Caixa Econômica Federal que disponibilizou o escritório de negócios de Blumenau para que a Câmara Técnica pudesse trabalhar. Salientou que, do ponto de vista financeiro, a CT-Plan contou com apoio da Fapesc, do CT-Hidro e do Projeto Piava. Papel de destaque coube ao Prof. Neudi Boridgnon, da UDESC, que redigiu o documento. A CT-Plan se baseou em pesquisas recentes publicadas em teses de doutorado e dissertações de mestrado. Trabalhou-se, portanto, com dados já disponíveis. Segundo o manual da Secretaria de

Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, o plano de bacia é elaborado em três fases: fase A, diagnóstico e prognóstico, que foi a fase que foi agora concluída, a fase B, compatibilização e articulação, é a fase onde os processos participativos são mais evidentes, e a fase C, plano diretor de recursos hídricos, é quando depois de encerrada a discussão com a comunidade se elabora um pacto ser finalmente aprovado pelo Comitê. A primeira etapa foi desenvolvida entre março de 2005 a julho de 2006, a segunda etapa se inicia em agosto de 2006 e se pretende concluí-la em março de 2007. O diagnóstico (fase A) utilizou como base as sete sub-bacias principais do Itajaí e cinqüenta e quatro sub-bacias de planejamento. Todas as informações foram a partir organizadas segundo estas cinqüenta e quatro unidades de planejamento . O Mapa 2 do diagnóstico define as sub-bacias Luiz Alves, Benedito, Itajaí do Norte, Itajaí do Oeste, Itajaí do Sul, Itajaí Mirim e a bacia do Médio Vale do Itajaí-Açu. As unidades de planejamento, também sub-bacias não correspondem exatamente às divisões municipais, mas procurou-se fazer com que elas se aproximassem ao máximo desta divisão administrativa, facilitando a comunicação das ações com o Poder Público local. O Sr. Edmundo pediu à Profª Beate que continuasse a apresentação. A Profª Beate apresentou o diagnóstico das disponibilidades hídricas, em quantidade e qualidade, por meio do mapa que apresenta uma síntese das informações, uma estimativa da disponibilidade hídrica em cada uma das cinquenta e quatro unidades, e da qualidade desta água, para a qual usa-se como referência o enquadramento dos cursos d´água, em classes de usos, através de uma portaria de 1979 da FATMA, que estabelece praticamente todos os cursos d´água como sendo de classe 2. Quanto menor o número da classe melhor deve ser a qualidade desta água e mais nobres os seus usos. Para saber como a água está de fato foram reunidas todas as informações de pesquisa realizadas nos últimos dez anos sobre a qualidade de água, da Epagri, da Casan, do antigo DNAEE e dados de pesquisas. Com estes dados foi possível fazer um mapa que mostra o quanto os dados de qualidade diferem daquelas classes estabelecidas pela portaria da FATMA de 1979. O próximo ponto é o diagnóstico e prognóstico das demandas hídricas, isto é, quanta água é demandada e quais são esses usos. Para avaliar a tendência do desenvolvimento econômico na região foram utilizados dados municipais. Os dados mostram uma atividade econômica bem mais intensa, atraindo população na região do médio vale e na foz e o contrário no alto vale. Toda esta informação tem implicações importantes no futuro das demandas de água. Outro ponto trata de como está o uso do solo e a cobertura vegetal no ano 2000. O mapa mostra regiões de floresta ; região de capoeira; capoeirinha; reflorestamento de pinus, dispersas mas mais presentes nos divisores de água, reflorestamento de eucaliptos; rizicultura distribuída em todas as várzeas; áreas urbanas; lavouras e pastagens e o cursos d'água . Isto têm implicações principalmente sobre a capacidade de absorção da água pelo subsolo. Estudo recente mostra a capacidade de armazenamento de água pelo solo considerando a vegetação original. Antes da chegada dos nossos antepassados as várzeas, principalmente dos grandes rios, eram as áreas em que mais fortemente o solo conseguia absorver a água da chuva, que era armazenada no subsolo e alimentava os rios. E essa capacidade foi toda perdida. Com a ocupação e uso do solo atual, predominam as áreas de baixa capacidade do solo em absorver a água. Portanto a capacidade de absorção de água baixou muito, apontando assim para ações urgentes. O próximo item são as demandas pelo uso da água. A demanda consuntiva se refere aos usos consomem água. Eles representam atualmente 28.055 l/s, ou seja, são 28 caixas d´água de 1.000 litros a cada segundo, sendo que alguns usos não estão incluídos. Além dos usos consuntivos têm-se a demanda para diluição, os usos não-consuntivos - esgoto da população urbana, rural e indutrial. Não está contemplada a lavação da criação de animais porque este dado é desconhecido. Pode-se observar, por meio desses dados, que gastamos muito mais água para nos livrar da sujeira do que para produzir riqueza. Pode-se perceber que sa maiores demandas estão localizadas na região industrial e na região da rizicultura. Em relação a

diluição de efluentes, a região que menos precisa água é a região de Dr. Pedrinho, e o máximo está em Blumenau, Itajaí e Bursque. O terceiro item é o cenário tendencial das demandas, que resulta do confronto entre a disponibilidade e a demanda, para identificar problemas e conflitos potenciais. O confronto entre a demanda para os usos consuntivos e a disponibilidade de estiagem, considerando a vazão ecológica como sendo de 50% da vazão de estiagem, várias regiões já não têm água suficiente para atender as demandas consuntivas: a bacia do Itajaí do Oeste, Dr. Pedrinho, Ilhota, a Bacia de Luiz Alves e Guabiruba. Considerando o crescimento de toda a região para o ano de 2025, esta lista passa a incluir Itajaí e Agrolândia, ou seja, a tendência é que a situação piore se nada for feito. As demandas de água para diluição de efluentes, considerando esgoto doméstico sem tratamento, que é a situação atual, considerando a vazão ecológica de 70%, não são atendidas, por este fato é que a qualidade de água está ruim. Se o esgoto for tratado com eficiência de 80%, com a mesma vazão ecológica, o panorama fica melhor, porém ainda existiriamm restrições em Ituporanga, Agrolândia, norte e sul de Blumenau, Pomerode, Brusque e Itajaí. Com base nesse quadro a CT-Plan examinou a situação de falta de água, desperdício, contaminação, descarte de rejeitos, degradação, doenças e de potencialidades relacionadas a toda esta lista de usos, gerando uma matriz de conflitos potenciais. Os conflitos potenciais mostram que o uso mais ameaçado é a conservação ambiental, e pecebeu-se também os usos que mais causam esta ameaça. A partir disso também foi possível identificar uma série de ações possíveis a serem estabelecidas pelo plano de bacia, medidas para sanar estes problemas. A quarta etapa da diagnóstico é um diagnóstico institucional, a análise do papel do município, considerando os problemas ambientais e as atividades impactantes na percepção do município, a estrutura administrativa existente nos municípios, a articulação institucional com a sociedade civil e com as ações regionais estaduais, os marcos regulatórios em cada município, ou seja, a legislação que o município já desenvolveu para conduzir o seu desenvolvimento, programas e projetos, saneamento ambiental, unidades de conservação e gerenciamento costeiro (nos casos dos municípios litorâneos). Este diagnóstico, desenvolvido pelo Projeto Piava, mostra o nível de interação municipal com vistas à construção da gestão integrada da água. Alguns municípios como José Boiteux, Agronômica e Piçarras, estão em uma situação bastante precária em termos de gestão municipal. Existem muitos municípios em situação muito baixa, como Luiz Alves, Rio do Campo, Mirim Doce, Pouso Redondo, Agronômica, Laurentino, Chapadão do Lageado e Imbuia. Em nível baixo estão Vidal Ramos, Petrolândia, Atalanta, Braço do Trombudo, Aurora, Lontras, Presidente Getúlio, Taió, Salete, Itaiópolis, Rio dos Cedros, Benedito Novo, Rodeio, Ascurra, Guabiruba, Ilhota e Penha. Numa situação média encontram-se os municípios de Alfredo Vagner, Agrolândia, Presidente Nereu, Apiúna, Botuverá, Rio do Sul, Ibirama e Dr. Pedrinho. Em um nível médio estão Navegantes, Pomerode e Timbó, em médio alto, Gaspar e Indaial e alto apenas Itajaí e Blumenau. Como a gestão dos recursos hídricos passa pela gestão do uso do solo e esta gestão é de competência municipal, será um grande desafio fortalecer a estrutura desses municípios para mudar a situação das condições apresentadas. Profª Beate explicou que em setembro todos irão receber um documento que explica todas estas informações. Continuando chega-se no A5, que é a organização e a condução da mobilização social para este diagnóstico. Esta condução está sendo desenvolvida por meio da semana da água, que tem como tema “Rios do meu município”. A semana da água está promovendo um diagnóstico participativo dos rios em cada município. Para fazer esta mobilização estão ocorrendo no dia de hoje onze cursos de capacitação dos mobilizadores, em onze cidades, atendendo quatrocentos e quarenta pessoas, professores e lideranças comunitárias, mobilizados para o plano de bacia. Com base nesta capacitação, eles terão até meados de setembro para fazer um diagnóstico local dos rios em cada município. Esses diagnósticos serão apresentados em sete consultas públicas entre 20 e 28 de setembro. Na parte da

manhã serão realizadas assembléias municipais, em que cada município vai sintetizar os diagnósticos locais conduzidos a partir das escolas, e na parte da tarde, em assembléias por sub-bacia, será feita a justaposição destes diagnósticos municipais, a definição das ações principais e a indicação dos delegados municipais para os grupos temáticos. Este diagnóstico consiste no seguinte: cada professor recebe um mapa na escala 1 para 50.000 do seu município, com os rios, estradas, igrejas e escolas, a escola escolhe o rio que deseja trabalhar, partindo dai ela fará um resgate histórico da ocupação do município e seu desenvolvimento econômico, depois caracteriza os usos do solo e da água naquela bacia, lista os problemas causados pelos usos do solo e da água, levanta os usos desejados da água e as ações necessárias para melhorar as condições atuais. Com estas informações a escola monta um painel com o mapa, o reconhecimento do município, os usos principais de água e do solo e as obras, os principais problemas, usos desejados e ações necessárias, nome da escola e do professor e os alunos que participaram. Todos os professores estão recebendo cartazes para poder divulgar na comunidade e chamá-la para participar deste diagnóstico. A primeira consulta vai ser em Ituporanga, no dia 20 de setembro, reunindo todos os municípios da SDR de Ituporanga, a segunda será no dia 21 de setembro em Rio do Sul, reunindo todos os municípios da sub-bacia do Itajaí do Oeste, a terceira será no dia 22 de setembro em Ibirama, reunindo os municípios da bacia do Itajaí do Norte, incluindo Itaiópolis e Papanduva. Os municípios da bacia do Benedito terão a assembléia no dia 25 de setembro em Timbó, os municípios da bacia do Rio Luiz Alves terão sua assembléia no dia 26 de setembro, e os de Itajaí, no dia 27 de setembro. A última assembléia ocorrerá em Blumenau no dia 28 de setembro, reunindo os municípios do rio Itajaí-Açu, desde Lontras até Penha, Balneário de Piçarras e Navegantes. Dessas assembléias vão ser apontados os principais problemas percebidos pela população e que ações ela aponta como necessárias. Serão indicados também os delegados em cada município para aprofundar estas discussões em grupos temáticos, que irão fazer o trabalho da fase B, que é a compatibilização e articulação de alternativas de solução. A CT-Plan acredita ser de fundamental importância que os membros do Comitê estejam profundamente envolvidos na condução dos grupos temáticos citados. Está sendo elaborado um livro com a síntese de todo o diagnóstico para ser distribuído nas consultas públicas em setembro, e que serve para fundamentar o entendimento dos problemas percebidos. A presidente retoma a palavra, agradecendo a apresentação do Edmundo e da Beate e cumprimenta pelo trabalho da CT-Plan.

A seguir, passou a palavra ao Sr. Negredo, que se apresentou dizendo que faz parte Câmara Técnica de Cheias, e que o regimento da Câmara prevê, alternadamente, que esta seja coordenada pelas defesas civis, começando pela defesa civil de Blumenau. Informou que no dia de hoje foi realizada uma reunião extraordinária em que foi solicitado que se incluísse na pauta desta assembléia uma comunicação a respeito das atividades desenvolvidas pela referida CT. Informou que, no mês de agosto próximo, a CT-Cheias vai realizar um seminário para tornar públicas as atividades realizadas referentes à prevenção de cheias. No regimento interno da Câmara Técnica de Cheias está prevista a assessoria técnica sobre vários aspectos, na política de prevenção de cheias, barragens e outras atribuições. Dentre o item barragens foi estabelecido um convênio em 2005 entre União e Governo do Estado, para a reparação e manutenção das barragens Sul e Oeste. No dia de hoje, representantes do Deinfra que integram a Câmara Técnica, receberam a notícia de que houve a liberação de verbas para a recuperação das barragens. Para as barragens Sul e Oeste existe a previsão de cerca de R$ 1.200.000,00, dos quais R$ 984.000,00 vem do governo federal, sendo que deste valor 80% já foi liberado, em torno de R$ 492.000,00. Para a barragem Norte existe um convênio celebrado entre a União e o Governo do estado em 2005, que prevê a recuperação do dique da galeria do Rio Dolmann O valor previsto é de R$ 1.134.000,00, dos quais R$ 907.000,00 vem do governo federal e os outros 20% do governo estadual. Foram liberados R$ 453.000,00, que

correspondem a uns 80% do valor estipulado. Outros projetos que estão em andamento: aprimoramento e ampliação da rede de monitoramento hidrológico da bacia do Itajaí, que já está pronto, necessitanto apenas de alguns ajustes, que serão feitos pelo CIRAM/EPAGRI. Outro projeto é um termo de cooperação técnica, pois o Vale do Itajaí não tinha uma organização envolvendo governo municipal, estadual e federal. Foi criado um termo de cooperação técnica, objetivando o desenvolvimento de ações relativas ao aprimoramento e à manutenção do sistema de prevenção de cheias na bacia do rio Itajaí-açu. Os integrantes deste termo são o Ministério da Integração Nacional, Agência Nacional das Águas, SDS, Deinfra, Epagri, SDRs de Ibirama, Rio do Sul e Ituporanga, AMMAVI, AMFRI, AMMVI, municípios de Blumenau, Rio do Sul e Itajaí, FURB, Comitê do Itajaí e Fundação Agência de Água. O Sr. Negredo ainda explicou sobre a necessidade de se levar a público as atividades que estão sendo desenvolvidas no vale do Itajaí. Para isso será realizado um seminário para divulgar à comunidade regional as ações que estão sendo desenvolvidas para o sistema de prevenção de cheias, no dia 30 de agosto, com local a definir. O Sr. Negredo sugere que a idéia do Seminário seja votada pelos membros. A Presidente presidiu a votação que aprovou o Seminário com vinte e cinco dos membros votando a favor. A Presidente, antes de fazer a nominata com o nome dos novos membros passou a palavra à Profª Beate para que esta fizesse um relato dos trabalhos. A Profª Beate informou aos membros que aconteceram cento e quinze inscrições para o processo de renovação do Comitê do Itajaí, sendo que usuários de água foram cinqüenta e cinco, sendo cinco de abastecimento de água, dois de drenagem e resíduos sólidos, três da hidroeletricidade, oito de captação industrial e diluição de efluentes industriais, trinta e três da agropecuária, irrigação e piscicultura, um da navegação, um de lazer e recreação, dois de mineração e transporte rodoviário. O segmento população da bacia teve cinqüenta e uma inscrições, concorrendo a dezenove vagas, sendo dezessete do poder executivo municipal, doze do poder legislativo municipal e estadual, quatorze das associações comunitárias, entidades de classe e outras associações governamentais e oito das universidades e institutos de ensino superior e desenvolvimento tecnológico e associações especializadas em recursos hídricos. As comunidades indígenas não se inscreveram. O segmento órgãos públicos teve nove inscritos, o que completou as cento e quinze inscrições para as cinqüenta vagas. A Presidente retomou a palavra chamando a Sra. Rose,. A Profª Beate informou a falta da participação da comunidade indígena e da Funai, que pela Lei Federal precisa estar presente no Comitê da bacia em que existem comunidades indígenas. Registrou também a falta de representante da Fatma no dia da eleição. A diretoria se reuniu em seguida para apreciar o que fazer, e entendeu que a comunidade indígena e FUNAI têm vaga assegurada, e a Fatma, que sempre foi membro do Comitê, deveria ser considerada. Conversou-se com o gerente regional a Fatma e este encaminhou uma manifestação de indicação dos membros. O Sr. Guarim entrou em contato com a comunidade indígena e constatou que existe uma disposição de apresentar uma indicação do professor encarregado da educação na comunidade indígena. A diretoria decidiu mandar um expediente para a FUNAI, com cópia ao Ministério Público Federal, para que este se faça presente. O Comitê considera válida as cinqüenta vagas, embora a FUNAI ainda esteja faltando. A Profª Beate informa que desta forma não há nenhum problema em relação à paridade prevista na lei estadual e no regimento interno do Comitê. **3)** Na sequência foi dada a palavra à Sra. Rose, que passou a fazer a chamada dos membros. Assento n° 1, titular SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Águas e Esgoto de Blumenau, Odair Alves da Silva, suplente Thomas Michel Eisenhut; assento n° 2, SEMASA – Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infra-Estrutura, titularCarlos Augusto Büchele, suplente Maurina Voltolini; assento n° 3, SAMAE de Timbó, titular David César Apolônio Gonçalves Vieira, suplente Alexandre Zommer; assento n° 4, SESAN – Secretaria de Saneamento Ambiental de Indaial, titular Sérgio Feuser, suplente Márcio de Oliveira da Silva; assento n° 5,

titularSINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção de Blumenau, Sérgio Moisés R. Batista, suplente Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Ibirama, Fábio A. Marchetti; assento n° 6, titularConsórcio Intermunicipal Serra São Miguel, Roberto Ferrari, suplente Momento Engenharia Ambiental, que ainda não indicou representante; assento n° 7, titular Consórcio Empresarial Salto Pilão, Rubens R. Habitzreuter, suplente Hidrelétrica Sens LTDA, Diogo Sems; assento n° 8, Celesc Agência Regional de Blumenau, titular Oscar José Graf, suplenteFernando G. Ribeiro; assento n° 9, Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina, titular Jacir Pamplona, suplente Leopoldo Zimmermann; assento n° 10, titular Industrial e Agrícola Rio Verde LTDA, Odair Fernandes, suplente Associação Comercial Industrial de Ibirama, Fabiane Kohuth; assento n° 11, SIMMERS – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e do Material Elétrico de Rio do Sul, titular Aldo Kaestner, suplente Paulo César Maçaneiro; assento n° 12, titular ACIRS – Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul, Maria de Lourdes Arceno, suplente Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Ituporanga, Solange Terezinha Lehmkuhl; assento n° 13, titular Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agronômica, Walmor dos Santos Filho, suplente Associação de Desenvolvimento de Microbacia de Alto Rio Azul, Wilmar Vavassori; assento n° 14, titular CRAVIL – Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí, Miguel Rech, suplente Sindicato dos Trabalhadores de Imbuia, Adriano da Cunha; assento n° 15, titular Sociedade Armazenadora de Cereais Voltapinho, Bernardo Peron, suplente Sociedade Armazenadora de Cereais Mirim Doce, Luis Peron; assento n° 16, titular Associação dos Piscicultores de Pouso Redondo, Ronaldo Danilo Peters, suplente Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aurora, Orivaldo Wemke; assento n° 17, titular Associação de Aqüicultores de Braço do Trombudo, Nildo Melmestet, suplente Associação de Piscicultores de Salete, que ainda não indicou representante; assento n° 18, titular Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alfredo Wagner, Irimar José da Silva, suplente Ambiente Florestal LTDA, Thomas Rolf Erbacher, que justificou ausência; assento n° 19, Superintendência do Porto de Itajaí, titular Adalberto Fischer, suplente Leonidas Gomes Ferreira; assento n° 20, titular ACII – Associação Empresarial de Itajaí, Maria Izabel Pinheiro Sandri, suplente Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Taió, Sandro Kraemer. No segmento população da bacia, assento n° 21, titular Prefeitura Municipal de Ilhota, Leandro Cristofollini, suplente Consórcio Intermunicipal Salto Pilão, Renato Rudolfo Becker; assento n° 22, titular AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, Harry Dorow, suplente Prefeitura Municipal de Agronômica, Carlos Gaertner; assento n° 23, titular Prefeitura Municipal de Ibirama, Ademir Piske, suplente Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio, Ivo Adami; assento n° 24, titular Prefeitura Municipal de Taió, José Goetten de Lima, suplente Prefeitura Municipal de Trombudo Central, Zulnei Luchtenberg; assento n° 25, titular AMFRI – Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí, Volnei José Morastoni, suplente FAMAI – Fundação Municipal do Meio Ambiente de Itajaí, Cláudia de Albuquerque Fernandes; assento n° 26, titular Prefeitura Municipal de Guabiruba, Juliano Piske, suplente Prefeitura Municipal de Presidente Nereu, Marion Kaio Bunn; assento n° 27, titular Câmara Municipal de Timbó, Alidor Hass, suplente Câmara Municipal de Ibirama, David Vinci; assento n° 28, titular ALESC – Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Ana Paula Lima, suplente Câmara Municipal de Vereadores de Presidente Nereu, Odilson Schaufelberger; assento n° 29, titular UCAVI – União de Câmaras de Vereadores do Alto Vale do Itajaí, Alvaro Melchioreto, suplente Câmara Municipal de Vidal Ramos, Francisco Santo Stolfi; assento n° 30, titular Câmara de Vereadores de Lontras, Eduardo Cesar Vicentil, suplente Câmara de Vereadores de Presidente Getúlio, Nilso de Souza; assento n° 31, titular APREMAVI – Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí, Edilaine Dick, suplente Mitra Diocesana de Rio do Sul, Ana Maria Vandrami; assento n° 32, titular ACADEMA – Associação Catarinense de

Assistência e Defesa do Meio Ambiente, Silvio Murilo Cristóvão da Silva, suplente CDHAVI – Centro de Direitos Humanos do Alto Vale do Itajaí, Paula Eleuterio de Brito, que justificou ausência; assento n° 33, titular CEMEAR – Centro de Motivação Ecológica e Alternativas Rurais, Ivanor Boing, na suplência AEAVI – Associação de Engenheiros e Arquitetos do Alto Vale do Itajaí, Erwin Hugo Ressel; assento n° 34, titular Fundação Praia Vermelha de Conservação da Natureza – Pra Ver Natureza, Katiuscia Wilhelm, que justificou ausência, na suplência IEVE – Instituto Esquilo Verde, Anja Meder Steinbach; assento n° 35, titular ACAPRENA – Associação Catarinense de Preservação da Natureza, Juliano Alaide Albano, suplente IPAN – Instituto Parque das Nascentes, Nélcio Lindner; assento n° 36, titular UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, Rafael Medeiros Sperb, suplente FEBE – Fundação Educacional de Brusque, Denize Demarche Minatti; assento n° 37, titular SENAI CTV Blumenau, Santa Evelina Molverstet Bauler, suplente ASSELVI – Associação Educacional Leonardo da Vinci, Aloir Arno Spengler; assento n° 38, titular ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Rolando Nunes Córdova, suplente FEHH – Fundação Educacional Hansa Hammonia, Valdir Ricardo Rosembrock; assento n° 39, FURB – Universidade Regional de Blumenau, titular Beate Frank, suplente Sandra Momm Schult,. O assento n° 40 é a vaga da comunidade indígena que não foi ocupada. O segmento dos órgão públicos: assento n° 41, CIDASC – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, titular Nilson Casas, suplente sem indicação; assento n° 42, CEF – Caixa Econômica Federal, titular Edmundo Schult, suplente Carlos Etor Averbeck; assento n° 43, Secretaria do Estado e Desenvolvimento de Ibirama, titular Orlando Jacó Paulo, suplente Aldomar Albano; assento n° 44, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, Titular Tercílio Bonessi, suplente Ivan Bechtold; assento n° 45, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, titular José Alberto Noldin, suplente Nivaldo Nicoladelli; assento n° 46, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, titular Marta Elisabete Souza Kracik, suplente Rui Batista Antunes; assento n° 47, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itajaí, titular Rogéria Santos de Gregório, suplente Raquel Fabiane Mafra Orsi; assento n° 48, DEINFRA – Departamento Estadual de Infra-Estrutura, titular Sebastião Silveira, suplente Luiz Antônio Vieira; assento n° 49, FATMA – Fundação do Meio Ambiente, titular Rosemari Bona, suplente Arno Alex Zimmermann Filho; assento n° 50, FUNAI, sem indicação. A Presidente, retomando a palavra, declara empossados as pessoas acima nominadas e passa novamente a palavra à Sra. Rose que parabeniza os novos membros e informa que a secretaria do Comitê tem sua sede no IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais, da FURB, que é uma entidade membro do Comitê, e que esta secretaria encontra-se à disposição de todos. Informa que todas as informações da secretaria administrativa do Comitê estão disponíveis no site - o regimento do Comitê, o estatuto da Agência de Água e outras informações pertinentes. Sra. Rose salientou que no regimento do Comitê consta que, a partir desta gestão será feito o controle da freqüência dos membros, estes não podem ter mais de três faltas consecutivas injustificadas. A seguir, passou a apresentação das pessoas que trabalham na secretaria do Comitê, Luana e Mauricí, que trabalha na Agência de Água. Maurici faz uma síntese sobre o site do Comitê. Iniciou apresentando a homepage do site, chamando a atenção para o menu, Comitê e Agência de Água, controle de cheias, educação ambiental e apoio aos municípios, SIBI, informativo e biblioteca, todos estes em desenvolvimento. No link gestão é onde estão todos os documentos do Comitê e da Agência de Água. Dentro deste link estão as Assembléias, onde constam todas as assembléias até esta última onde aparece o edital, que sempre aparece na época de divulgação da assembléia. Por último, a agenda do Comitê, que é um calendário mensal onde ficam expostas todas as reuniões e atividades que acontecem no Comitê. O endereço é www.comiteitajaí.org.br. A Presidente dá por encerrada esta parte, e a condução dos trabalhos em seguida será da comissão eleitoral. A Sra.

Denise Minatti dá continuidade aos trabalhos apresentando a comissão eleitoral da eleição da diretoria do Comitê de gerenciamento da bacia hidrográfica do Itajaí, composta por Odirlei Fistarol, Regina Petry e Olga Zanella. Foi passada a palavra à Sra. Olga, presidente da comissão eleitoral, que informou a existência de somente uma chapa inscrita, passando a leitura desta. Presidente Maria Izabel Pinheiro Sandri, vice-presidente Jacir Pamplona, secretária executiva Beate Frank, comissão consultiva Oscar Graf, Alidor Hass, Edmundo Henrique Schult, Leandro Cristofolini, Carlos Augusto Büchele, José Alberto Noldin, Ivanor Boing, Odair Fernandes e Tercílio Bonessi. Como existe somente a inscrição de uma chapa, a Sra. Olga perguntou se a eleição pode se dar através de aclamaçãoou eleição. O Sr. Odair da Silva se manifestou questionando sobre a formação das chapas. Questionou também sobre a necessidade de ser membro titular para se inscrever. A presidente retomou a palavra e explicou a ele que nas Assembléias Deliberativas ocorridas na FURB foi divulgada a listagem das entidades membro, no dia vinte e um de junho, mediante aquela listagem é que hoje deu-se a posse aos representantes indicados, e também mediante aquela listagem dos membros titulares é que foi composta esta chapa, pois estava em edital a data do registro desta. A Profª Beate sugere à comissão eleitoral apresentar os membros da comissão consultiva, que região e segmento do Comitê eles representam. A Sr. Olga retomou a palavra informando que a presidente Maria Izabel Pinheiro Sandri, representaa Associação Empresarial de Itajaí, assento n° 20; o vice-presidente Jacir Pamplona, representao Sindicato das Indústrias das Carnes de Santa Catarina, assento n° 9; a secretária executiva Beate Frank, representaa FURB, assento n° 39; a comissão consultiva, do alto vale, Odair Fernandes, da Entidade Industrial e Agrícola Rio Verde representa os usuários; Ivanor Boing, do CEMEAR, representa a população da bacia,; Tercílio Bonessi, , da SDR de Rio do Sul, assento n° 44, representa os órgãos públicos; do médio vale, Oscar Graf, da CELESC, representa os usuários da água; Alidor Hass, da Câmara Municipal de Timbó, assento n° 27, representa a população da bacia; Edmundo Schult, da Caixa Econômica Federal, assento n° 42, representa os órgãos públicos; da foz do rio Itajaí, Carlos Augusto Büchele, da SEMASA, representa os usuários da água;Leandro Cristofolini, representante da Prefeitura Municipal de Ilhota, assento n° 21, representa a população da bacia; eJosé Alberto Noldin, da EPAGRI, assento n° 45, representa os órgãos públicos. A Sr. Olga enfatiza que nesta chapa têm-se o alto vale, médio vale e a foz do rio Itajaí representados, tanto pelos usuários da água, pelapopulação da bacia e pelos órgãos públicos. Houve renovação de 50% dos membros da comissão consultiva. Sanada as dúvidas, a Sr. Olga reiterou o pedido de que os membros optassem por votação ou aclamação, o que restou vencido pela aclamação. Solicitou-se que a presidente procedesse a leitura do termo de posse e compromisso gestão 2006-2008, junto com os demais membros. A presidente iniciou, dizendo sentir-se honrada por ter sido eleita durante a assembléia do Comitê do Itajaí, realizada nesta data, 14 de julho de 2006, na cidade de Blumenau, neste estado, declarando solenemente, ao tomar posse, que assumiu o compromisso de respeitar o exercício do mandato para o qual foi eleita, a constituição do país, as leis vigentes, o regimento interno do Comitê. A presidente continuou sua fala dizendo que com a mesma disposição da gestão anterior estará trabalhando e contando com os presentes, pois de nada adiante a diretoria elaborar os mais diversos trabalhos se não tiverem a presença dos outros membros participando nas assembléias. Enfatizou também a importância da presença dos membros contribuindo e colaborando para atingir o objetivo final, que é qualidade dos recursos hídricos que drenam esta bacia. Finalizou agradecendo a todos pela confiança. Tomando a palavra o vice-presidente, este agradeceu a confiança de todos e informou que está a disposição dos demais membros. Parabenizou toda a equipe do Comitê, agradecendo a profª Beate, que têm contribuído para que o Comitê tenha sucesso. Após, os membros assinaram a posse. **5)** A presidente informa o local do curso de capacitação de gestores de recursos hídricos da bacia do

Itajaí, que será nas sedes das sub-bacias, Itajaí, Blumenau, Timbó, Ibirama, Rio do Sul, Ituporanga, de acordo com o número de candidatos de cada sub-bacia. De posse da lista de todos os interessados, os participantes serão informados dos locais do curso. O horários deste encontros é às sextas-feiras das 17:00 às 20:30 e sábado das 07:30 às 12:00 e 13:30 às 18:00. O curso e o material fornecido serão custeados pelo CNPq, via fundo setorial de recursos hídricos. Deslocamento e hospedagem ficarão a cargo dos participantes ou suas entidades, sugere-se que para baratear os custos se faça compartilhamento entre os municípios vizinhos. Os interessados devem encaminhar uma pré-inscrição, a seguir será encaminhada uma ficha de inscrição. São trinta e cinco vagas, a presidente informou que possui impressa a grade com as disciplinas, datas e responsáveis pela disciplina. Ocurso será coordenado pela Profª Beate. Foi aberto a palavra para as dúvidas. Foi esclarecido que o material estará disponível no site do Comitê. Outra informação importante é a participação de um membro da UNESCO, que fará um trabalho no final do curso. As inscrições serão de 1º à 15 de agosto, a seleção de 16 à 18 de agosto, o início das aulas no dia 25. Foi passada a palavra ao Sr. Guarim Liberato, que passou à apresentação do prêmio Otto Rohkohl de conservação da água. Foi feita a apresentação e lançamento oficial. Este prêmio está na sua 3ª edição. É uma promoção do Comitê, destinado a reconhecer e incentivar iniciativas de proteção da água, ou seja, toda a iniciativa, atividades, seja na área educativa e em outras categorias. . Após, Sr. Guarim lembrou que os temas do prêmio são educação ambiental, saneamento ambiental, preservação e recuperação de mata ciliar, desenvolvimento tecnológico e melhorias no setor produtivo. O folder com as informações foi disponibilizado a todos os membros, ficando todos convidados e que estimulem outras pessoas que fazem um bom uso da água a se inscrever, buscando o reconhecimento público desta iniciativas . As inscrições vão do dia 14 de agosto à 31 de outurbro, o julgamento é no dia 21 de novembro, e a entrega da premiação no dia 28 de novembro. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembléia, da qual eu Beate Frank, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela Presidente do Comitê do Itajaí.